



O Grupo

O Surgiu na Hora foi fundado por André da Costa e Bruno França em 2011 no 4º Festival de Esquetes da Escola Municipal de Artes Dramáticas Antônio José – O Judeu em Nilópolis – RJ.

O grupo tem influência do circo mambembe e é considerado um grupo inovador pela união do clássico palco italiano com a lógica fantástica dos palhaços, convidando a platéia a desfrutar de um mundo de magia e encanto do circo-teatro.

Currículo do grupo

Em 2013, recebeu através do espetáculo “Histórias Saídas de uma Mala” o Prêmio Culturas Populares Edição 100 anos de Mazaropi através do Ministério da Cultura. O Prêmio busca reconhecer a atuação exemplar de grupos praticantes de expressões das culturas populares brasileiras.

No ano de 2013 o Grupo Surgiu na Hora teve a honra de firmar uma parceria com o BiblioSesc, um incrível projeto do Sesc que leva uma biblioteca sobre rodas em vários pontos da baixada fluminense.

Na semana da Criança em outubro de 2013 o Grupo se apresenta para mais de mil crianças na rede de Colégio Cruzeiro em Jacarepaguá.

Em 2014, o grupo assume sua residência artística na UNIRIO (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro), além do grupo estar bacharelando no curso de Atuação Cênica, utilizam junto à universidade o aprofundamento na pesquisa da palhaçaria e do circo-teatro.

Quem somos:

André da Costa

Membro fundador e integra o elenco do grupo Surgiu Na Hora desde 2011. Teve o início de sua formação de ator em Araruama no curso ministrado pela atriz e diretora Angelah Dantas e na escola Municipal de Artes Dramáticas Antônio Jose em Nilópolis – RJ. Atualmente bacharelado em atuação cênica pela UNIRIO

Segue sua pesquisa de teatro de rua baseado no método de Dario Fo, tendo passado pelas oficinas de circo com o grupo NAMA KAKA e palhaçaria no curso: “Palhaçaria para atores para acabar de vez com a frescura” ministrada por Fernando Lopes Lima e estudos de comichidade com Fábio Freitas Teatro de Anônimo e Roberto Rodrigues do Grupo Milongas.

Com o Surgiu Na Hora criou e atua nos esquetes “Mais do mesmo”, “Por uns “Real” a Mais” e assina a Direção geral e atua no espetáculo “Histórias saídas de uma mala”

Bruno França

Membro fundador e integra o elenco do Grupo Surgiu Na Hora, originário de Nilópolis baixada fluminense do Rio de Janeiro.

Teve início da sua formação como ator na escola Municipal Antônio Jose em Nilópolis-RJ atualmente tem sua pesquisa de ator voltado a nobre arte do palhaço, bacharelado em interpretação teatral pela UNIRIO. integrou o projeto “Circo do Rio” do grupo Off-Sina de Circo -Teatro de rua, onde foi aluno da Eslipa (Escola Livre de palhaço)

Participou do Reality Game “Grand Cirque Du Messie Loyal” ministrado por Marcio Libar e da oficina de circo ministrada pelo SESC com Fábio Freitas integrante do Teatro de Anônimo e o jogo como técnica com João Carlos Artigos.

Pesquisou palhaçaria no corpo do ator integrando a turma de formação de ator ministrada por Roberto Rodrigues do Grupo Milongas.

Com o Surgiu Na Hora esteve no elenco do esquete “Por uns “Real” a Mais” e no espetáculo “Histórias saídas de uma mala” atua e assina a criação do texto, e a adaptação para cena curta do texto “Chico e o Diabo” de Benjamim de Oliveira.

Bruno Lima

Ator, músico e pesquisador da arte do palhaço, integra o elenco do Surgiu Na Hora desde 2012. Teve sua formação iniciada na Oficina Escola de Teatro UNI de Copacabana, passando pela escola Municipal de Artes Dramáticas Antônio Jose Nilópolis - RJ atualmente, bacharelado atuação cênica pela UNIRIO.

Teve sua pesquisa de palhaçaria iniciada com Regina Oliveira integrante do teatro de Anônimo e posteriormente Roberto Rodrigues e Fábio Freitas respectivamente. Com o Surgiu Na Hora fez os esquetes Por uns “Real” a Mais, Mais do mesmo e Chico e o Diabo. Integra o elenco e assina a direção musical e atua no espetáculo de rua “Histórias saídas de uma mala”.

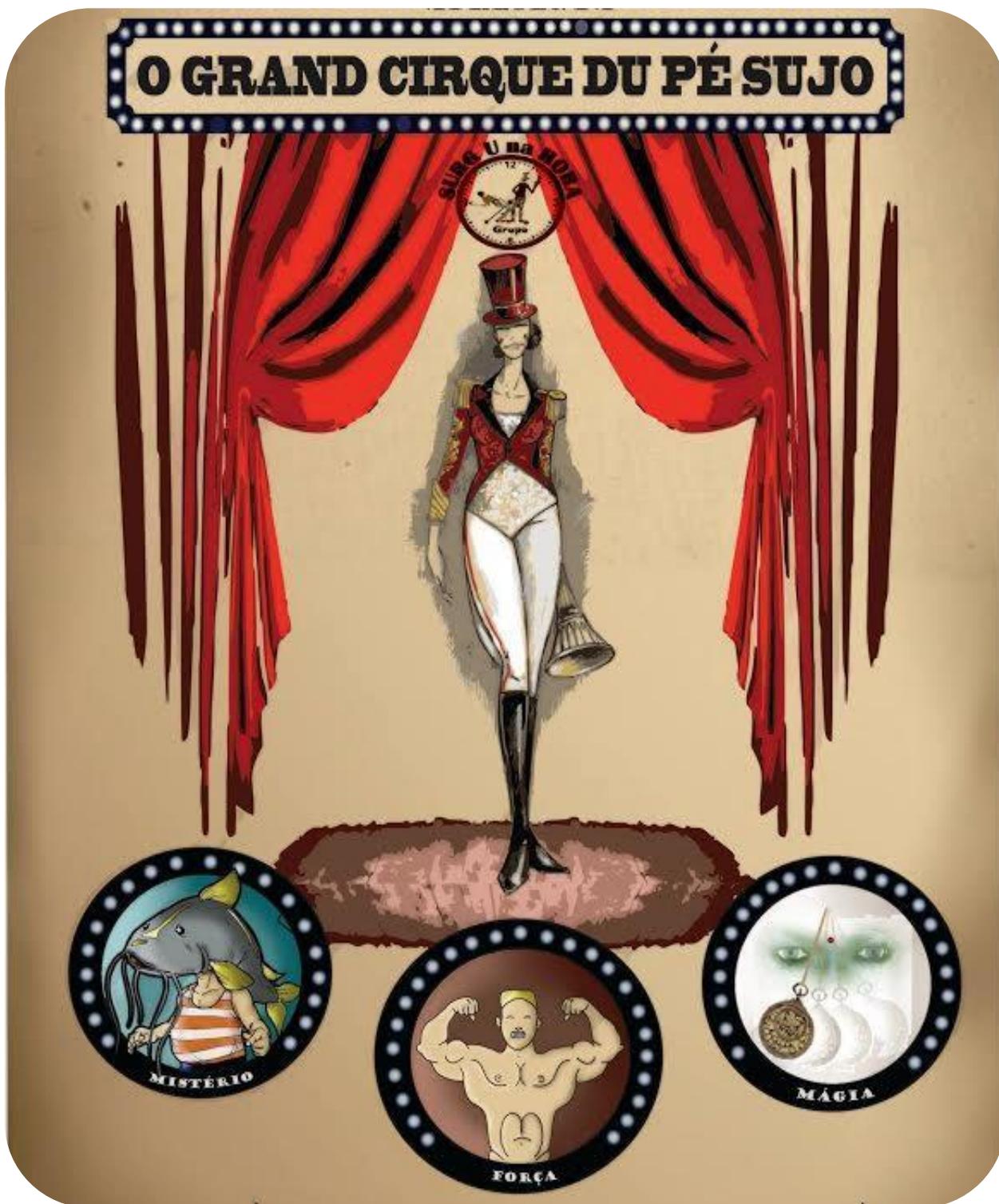
Maria Azevedo

Atriz, artista plástica, dramaturga e pesquisadora da nobre arte do palhaço, integra o elenco do grupo Surgiu Na Hora desde 2012. Teve o início de sua formação em São Paulo em 2008 em 2011 integrou a turma da Escola Municipal de artes Dramáticas Antônio Jose em Nilópolis – RJ, estudou a arte do ator com Roberto Rodrigues do Grupo Milongas. Atualmente bacharelando em atuação cênica pela UNIRIO

Participou do Reality Game “Grand Cirque du Messiê Loyal” Ministrada por Marcio Libar, e das oficinas de pesquisa do corpo do palhaço com Fábio Freitas e Fernando Lopes Lima.

No Surgiu Na Hora atua no esquete “Por uns “Real” a Mais”, atua e assina a criação do texto com Bruno França do espetáculo “Histórias saídas de uma mala” e da adaptação para cena curta da peça de Benjamim de Oliveira "Chico e o Diabo"

Conheça alguns dos nossos espetáculos...



O espetáculo

O “Circo-teatro” como defendido por Ermínia Silva ou o “Teatro popular rural” estudado por José Cláudio Barriguelli, tem como característica a estrutura física do circo e a divisão do espetáculo, sendo orientada da seguinte forma:

“Na primeira parte seriam apresentados os números de “variedades” (curtas apresentações para entretenimento do público, tais como malabaristas, atividades de faca, comedores de fogo, ou apresentação de duplas caipiras cantando músicas sertanejas, alternadas com cenas cômicas que incluíam piadas, sátiras, shows de palhaços, etc.). Na segunda parte é que estaria o elemento essencial, a razão de ser do circo-teatro: o drama.” (SILVA, 2009)

O grupo Surgiu na hora propõem a retomada do circo-teatro em forma de paródia, utilizando as artes circenses e suas tradicionais atrações em principais fontes da história contada no espetáculo “**O Grand Cirque do Pé Sujo**”, onde os palhaços e a Madame Tetralline tem a difícil missão de encenar os números clássicos do circo, como: força, hipnose, levitação, mutação, salto mortal e apresentar o menor homem invisível do mundo, além da encenação do melo drama “O enterro do cachorro” livremente inspirado no cordel de Leandro Gomes de Barros.

O público irá experimentar nessa narrativa, situações que fazem parte do seu cotidiano e do seu universo individual, com conflitos, medos e sonhos. A rivalidade de gerações, a convivência entre pessoas, as etapas da vida (nascimento, amadurecimento, velhice e morte), bem como sentimentos que fazem parte de cada um (amor, ódio, inveja e amizade) são apresentados para oferecer uma explicação do mundo que nos rodeia e nos permite criar formas de lidar com isso.

Sinopse

*Senhoras e senhores com vocês,
O GRAND CIRQUE DU PÉ SUJO!!!*

Madame Tetralline dona do circo, quem contrata os palhaços e é a mãe da bailarina, foi abandonada pelo seu circo, por ser muito mandona e mão de ferro, e junto com ela foi deixado o trio de palhaços Felizardo, Filomeno e Dedeu, que de alguma forma enxergam o valor e amor que a Madame possui. Agora esse quarteto tem a difícil missão de trazer de volta a fama do circo. *It's show time!!!*



Apresenta:

Histórias Saídas de Uma Mala

Elenco:
André da Costa
Bruno França
Bruno Lima
Daiana Martins
Maria Azevedo

DIA 09/08/2014
SÁBADO
PRAÇA DO SKATE
NOVA IGUAÇU-CENTRO
19:30h


Contribuição Espontânea



Classificação Livre

 [facebook.com/surgiuahora](https://www.facebook.com/surgiuahora)

 www.gruposurgiuahora.blogspot.com



*Este espetáculo foi contemplado com o prêmio:
Culturas populares- Edição 100 anos de Mazzaropi*

O Poeta e sua Mala

“...Vinhem pela estrada lálálálá...” ♪

Em uma estrada com personagens que conhecemos ou que achamos conhecer, o Poeta e sua mala reuniu o amor, o desprendimento, a criatividade e a inocência. Para lutar contra a Bruxa Dura de Deletar, que formatou as crianças e roubou o encanto do mundo.

Para seguir nessa caminhada o poeta precisa do último elemento que é a coragem.

Essa é a principal história deste espetáculo inteiramente inspirado no mundo das poesias, das cantigas de roda, das brincadeiras de uma infância já tão esquecida.

Mais de 2.000 pessoas

Já venceram a Bruxa Dura de Deletar em um ano...

Praças, escolas, creches, Saraus, e até supermercado, não importa o lugar, o Poeta sempre chega para plantar a alegria, o amor aos detalhes mais importantes da vida. E nessa caminhada, mais de duas mil pessoas já se emocionaram com a passagem do Poeta e sua mala.

O Espetáculo

Utilizando o cenário móvel o grupo tem a facilidade de adapta-lo a arquitetura e geografia urbana de qualquer localidade. Sua construção é dada através de uma tenda e produtos reciclados como caixotes de madeira, retalhos, garrafão d'água e latinhas de alumínio. O grupo com o projeto faz um resgate cultural trazendo poesia, cantiga de roda e histórias cantadas e contadas. A classificação do espetáculo é livre.



Cenas Curtas e intervenções.

Esganarelo ou O Cornudo Imaginário (adaptação da peça de Molière)

encenação.

O espaço utilizado é próprio palco, pois a cena é contada através da comédia física e narração, resultado da mistura das oficinas “O Ator no Solo Narrativo” (Julio Adrião) e “O Palhaço Contador” (Esio Magalhães) experiências vividas pelos artistas Maria Azevedo e Bruno França respectivamente. A iluminação do palco será feita pela luz geral e a plateia iluminada em penumbra devido a interação dos atores com o público.

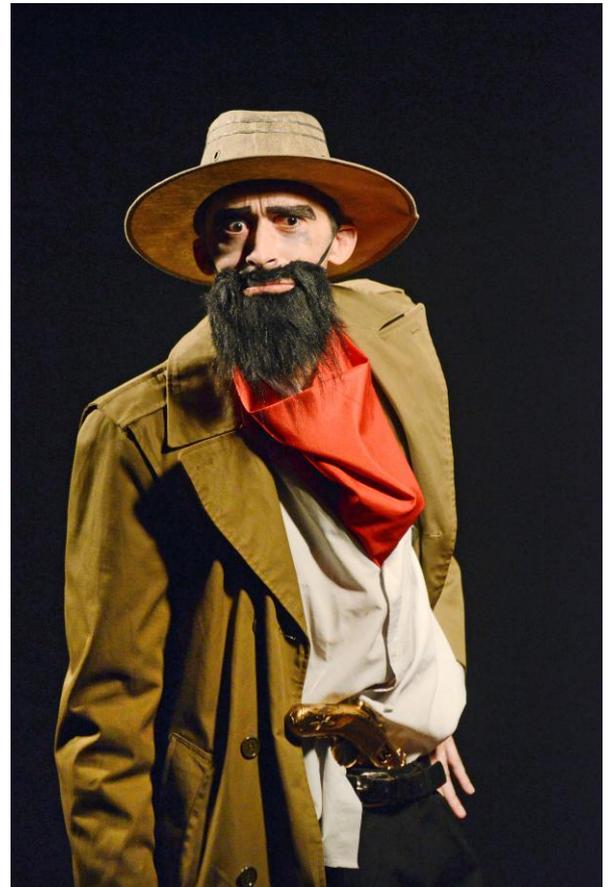
Os ambientes são feitos pelo corpo dos atores utilizando a comédia física e as gags da palhaçaria clássica.



Por uns “Real” a Mais.

Inspirado nos Melo Dramas de Circo – Teatro o caráter narrativo da peça é que dita o ritmo das ações da cena, o personagem do Narrador reage a cada apresentação de personagem indo do medo quando apresenta o vilão ao estado de amor e paixão quando apresenta à mocinha, levando essas sensações a plateia através da técnica dos olhos nos olhos utilizada pelos palhaços fazendo com que eles voltem no tempo para a época das grandes histórias do velho oeste.

No processo de criação, a sátira foi feita em cima do oeste americano, utilizando truques da comédia pastelão e a interpretação dos atores foi feita de forma descontraída e irreverente, para trazer a lógica dos circos mambembes espalhados pelo Brasil.



O Riso Sobre o Palhaço.

Intervenção utilizando o riso do palhaço como estímulo a integração humana e melhorias do relacionamento interpessoal.

O Palhaço é a exposição do ridículo das fraquezas de cada um, é aí que surge o riso da aceitação logo ele é um tipo pessoal único. E são essas experiências de aprofundamento da nossa humanidade que levamos para as empresas, palco, rua, escolas e espaços intimista a cultura da alegria através do riso sobre o palhaço.

O que um grupo de palhaços vai fazer em uma empresa, palco, rua, escolas e espaços intimista? Essa resposta descobriremos juntos através da nossa função que é brincar com as perguntas.



Contatos

E-mail: gruposurgiuahora@gmail.com
[facebook.com/surgiuahora](https://www.facebook.com/surgiuahora)
[Twitter.com/surgiuahora](https://twitter.com/surgiuahora)
www.gruposurgiuahora.blogspot.com.br
Tels: (21)99197-7996 – André da Costa
(21)99406-3882 – Bruno França – (21)2691-8611

